



# VOZ

# de

# ANTAS

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL



TAXA PAGA PORTUGAL ESPOSENDE

novembro-dezembro 2017  
3ª Série - Ano XLI - nº 282  
ISSN 2182-4746

## Pe. ADÉLIO TORRES NEIVA, Cssp (1932-2010)

### A paixão pela Missão e pela Cultura

O P. Adélio Torres Neiva, Missionário do Espírito Santo, partiu para a Casa do Pai aos 78 anos. Nascido em S. Paio de Antas (Esposende), foi ordenado Padre em 1956. Formado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1961), o P. Torres Neiva dedicou a sua vida à Missão e à Cultura. É autor de vários livros, sendo o mais notável a História da dos Espiritanos em Portugal (2005). Dirigiu as revistas 'Encontro', 'Vida Consagrada' e 'Missão Espiritana'. Tem muitas entradas em diversas Enciclopédias e obras colectivas. Foi Professor Universitário, proferiu, muitas dezenas de Conferências e participou em vários Congressos e Colóquios em Portugal e no estrangeiro. Foi, durante doze anos, Conselheiro Geral dos Espiritanos, em Roma (1974-86). Hospitalizado em Lisboa por causa de uma pneumonia, faleceu a 10 de Janeiro de 2010. Está sepultado na sua terra natal.

### De Roma, ao mundo

Foi Conselheiro Geral dos Espiritanos, em Roma, durante 12 anos. De 1974 a 1986, percorreu os mais de 50 países onde os Espiritanos trabalham, a fim de avaliar a Missão que se fazia e de estimular a mais comunhão. Escreveu numerosas crónicas que mostram o rosto plural de Missão que se vivia com os muçulmanos da Argélia ou Mauritânia, com as populações ribeirinhas da Amazónia, com os pobres excluídos que ousam sobreviver nas periferias das grandes cidades da Nigéria, da Tanzânia, do Congo, de Angola ou do Brasil.... Foram tempos que o marcaram e que o tornaram muito conhecido em todo o mundo espiritano, a ponto de ser convidado para conferências, retiros e congressos.

### A arte de comunicar...

Comunicar sempre foi o seu forte. Era um contador

cont. na pág. 2

## Resposta ao Desafio: SIM

Ou melhor: Sim, mas...

É que as *figuras e factos* são tantos e em *lugares* tão diversos que, parece-me, não vai ser fácil meter tudo no mesmo saco. Vai ser preciso combinar os textos já publicados, corrigir os erros, limar as imperfeições e desbastar as grossuras. Para que a obra fique em condições preciso da ajuda gratuita de, pelo menos, um pedreiro, um carpinteiro e um trolha. E, talvez, de uma tecedeira e uma costureira. Quem se oferece?

Não vai ser fácil. Mas a promessa aqui fica: num dos 365 dias do próximo ano virá à luz, se melhor título não for sugerido: **S. Paio de Antas – Lugares, Figuras e Factos.**

Raul de Azevedo Saleiro

## Itoculo precisa... Água é Vida... e agradece!

Página 3

## PELA JUNTA DE FREGUESIA

Página 5

## O LUGAR DO MONTE

Página 8

## ESPAÇO DA CATEQUESE

«A esperança não desilude». Esta é talvez a frase mais repetida pelo Papa Francisco nas reflexões sobre a esperança. O motivo desta escolha reside, diz o Papa, na necessidade que temos de esperança,

“Espero, tenho esperança, pois Deus caminha comigo”».

A esperança é, pois, um dos atributos da existência cristã. Ser cristão é ter esperança, é ser esperança.

Foi com esperança que



«nesta época que parece obscura, na qual às vezes nos sentimos perdidos.

Não podemos deixar que a esperança nos abandone, pois com o seu amor Deus caminha ao nosso lado. [...] Cada um de nós pode dizer:

no último fim-de-semana de Setembro iniciamos mais um ano de catequese na nossa paróquia. Na celebração de abertura deram-se as boas vindas a todos os catequizandos, particularmente, às vinte e cinco crianças do 1º ano de catequese e todos os presentes (catequizandos, pais, catequistas e pároco) fizeram o seu compromisso de empenho e fidelidade ao projeto de Deus.

Sobre o altar foi colocada a missão evangelizadora que nos foi confiada e a assunção de um começo novo na fé e na esperança na nossa comunidade.

Aqui deixamos o calendário das atividades previstas para este ano de catequese.

**Calendário da Catequese  
2017/2018  
ver próximo número**

## Pe. ADÉLIO TORRES NEIVA, Cssp (1932-2010)

cont. da 1ª pág.

de histórias. Um homem da História. Uma referência de Espiritualidade. Um perito em Missão. Daí que tenha sido, diversos anos, professor de Missiologia na Universidade Católica e no Curso de Missiologia que se realiza anualmente em Fátima.

Do seu curriculum constam 112 artigos científicos, salientando-se a 'História da Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo (2003, com prefácio de D. Manuel Clemente) e a 'História da LIAM' (2007). Para uma animação missionária do nosso povo, aceitou o convite para escrever quatro obras que permitiram os grupos missionários da LIAM e Jovens



Sem Fronteiras aprofundar, mês a pós mês, temas sobre a Igreja e a Missão: 'Com a força do Espírito' (2002), 'O Leigo, Vocação para a Missão' (2004), 'Sereis minhas testemunhas: a Missão na Bíblia' (2006) e 'S. Paulo e a Missão sem fronteiras' (2008). Também dedicou dois livros às suas gentes: 'S. Paio de Antas: sua história e sua gente' (1999) e 'Céu azul com o mar ao fundo' (2006). A título póstumo, foi publicada a obra 'Os ventos do Espírito' (2010) e, agora, 'Parábolas da outra margem' (2017).

### O prémio da História...e da Vida

A notícia foi colhida com surpresa, a 4 de Setembro de 2009: a Academia Portuguesa de História nomeou-o seu membro honorário, pelo contributo que deu à investigação histórica em Portugal. É uma honra para a Igreja e um estímulo a aprofundar mais o diálogo entre a Fé e a Cultura, desafios que J. Paulo II, na 'Missão de Cristo Redentor', colocou no patamar da participação nos novos areópagos da Missão hoje.

A Congregação do Espírito Santo sente-se honrada com o seu testemunho de missionário culto e alegre, agradecendo a Deus a sua Vocação e trabalho extraordinário que fez pela Missão e pela Cultura.

### Perfil

1932 – Nascimento em em S. Paio de Antas  
1956 – Ordenação Presbiteral  
1962 – Fundação da Revista 'Encontro'  
1974-86 – Missão em Roma  
1986 – Missão em Lisboa  
2009 – Academia P. História  
2010 – Falecimento a 10 de Janeiro, em Lisboa  
2010 – Sepultado no Cemitério Paroquial de S. Paio de Antas  
P.e Tony Neves, Cssp

### FICHA TÉCNICA

## VOZ de ANTAS

#### DIRETOR / EDITOR:

MANUEL DE BRITO FERREIRA

#### PROPRIEDADE:

Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas - Esposende

#### REDAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:

Manuel de Brito Ferreira  
Telefs. 253871438-965 888 508  
pe.brito@sapo.pt

Gonçalo Fernandes

Telefs. 253 871 887 / 933 258 057  
gf@utad.pt

DEPÓSITO LEGAL: 18 861/84

ISSN: 2182-4746

Preço Avulso: 1,50 Euros

#### COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:

TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.  
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO  
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149  
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

## Itoculo precisa... Água é Vida... e agradeçê!

**Nós, Irmãs Missionárias do Espírito Santo**, encontramos-nos

para os sacramentos, fazem os funerais, batizam em risco de vida, acompanham os

Caminhou a noite toda, não comeu, não tem dinheiro, tem medo do que vai encontrar e se... a criança morrer? Como regressar...? Etc...

Não raras vezes o problema das crianças é a desnutrição grave, porque ficou órfão e de repente se viu privada do leite materno..., porque a família por falta de chuva não colheu o suficiente..., porque o pai teve de vender os alimentos para poder fazer face à escola e à saúde de outros membros da família..., etc. etc.

Temos ainda os casos das crianças órfãos devido à morte de mãe no momento do parto e o caso das crianças portadoras do HIV/SIDA. É em atenção a estas crianças de risco que nós abrimos um centro nutricional. Nele apoiamos anualmente uma média de 120 crianças.

A maior despesa centra-se

Em nome das crianças e em nosso nome vos digo um profundo obrigado e vos deixo a promessa da nossa oração.

Irmã Maria Augusta

### Água Fonte de Vida...

**Quanto tempo tens de andar para teres acesso a água? Na zona de Thamela em Itoculo, as famílias têm de andar em média 2/3h para ter acesso a uma fonte de água potável!**

**Consegues imaginar a tua vida sem água?!**

**A água dá vida.**

**Vamos colaborar na construção de uma fontanária, numa destas comunidades, em Itoculo.**

**A construção de mais do que uma fontanária só depende de ti. O prin-**



a trabalhar na missão de Itoculo, no Norte de Moçambique. A nossa paróquia tem a área de 1227 Km<sup>2</sup> e uma população aproximadamente de 80 000 habitantes. As pessoas vivem exclusivamente de uma agricultura rudimentar e a produção desta depende unicamente das condições climáticas, não há qualquer sistema de rega, por falta de água, ou fertilizante da terra. As pessoas vendem os produtos agrícolas para fazer face a qualquer outra necessidade como: ensino, saúde e vestuário.

**A nível pastoral**, a paróquia tem 79 comunidades que são animadas e formadas por leigos que assumem diversos ministérios, (Igreja ministerial) no total trabalhamos com 800 animadores/catequistas. O nosso trabalho centraliza-se na formação destes animadores e acompanhamento das comunidades. São eles que presidem à celebração da palavra ao Domingo, onde não é possível a Eucaristia, preparamos catecúmenos

pobres e doentes, etc...

**Anível social** trabalhamos no campo da educação. Temos um lar de 50 raparigas da 7<sup>a</sup> à 10<sup>a</sup> classe. Aceitamos apenas jovens das zonas mais distantes, acima de 12Km da escola. Cada jovem dá uma contribuição anual de 18€. Como não é suficiente, adotamos o sistema de apadrinhamento, o que tem ajudado bastante na formação destas jovens. O lar para além dos estudos permite ainda a formação humana (costura, bordados, culinária) e religiosa (catequese, liturgia, pastoral juvenil, etc.)

Apoiamos também na área da saúde. Trabalho, como enfermeira, no centro de saúde do governo, aqui, tenho a oportunidade de conhecer e tocar o verdadeiro sofrimento das pessoas a todos os níveis, a título de exemplo: uma mãe depois de percorrer a pé 40 km, chega ao centro com uma criança grave, depois de avaliada é dito à senhora que deve levar a criança ao hospital (que fica ainda a 30Km) para receber tratamento médico. Esta mãe, responde: "dê-me o que tem e eu volto para casa". O que dizer mais a esta mãe?



na compra de leite para as crianças até aos 6 meses de vida, após os 6 meses começa a comer unicamente papas.

O centro vive exclusivamente de dons, não temos nenhuma ONG a apoiar. Os vossos dons são piamente usados em benefício destas crianças.

Que o Senhor da Vida e da Messe vos recompense e vos cumule com as suas graças.

**o principal objetivo é melhorar a qualidade de vida das famílias destas comunidades, aproximando delas um bem tão essencial como é a água.**

**"Poderia um grande milagre acontecer para que nós olhássemos através dos olhos dos outros, por um instante?"**

Henry David Thoreau

## ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2017

Registamos aqui, para memória futura, os resultados das eleições autárquicas de 2017, que se realizaram a 1 de outubro, p.p.

### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANTAS

Nome	Percentagem	Votantes	mandatos
PPD/PSD	81,7 %	1 009	9

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Nome	Percentagem	Votantes	mandatos
PPD/PSD	60,5%	12 496	6
JPNT	19,0 %	3 927	1
PS	9,7%	2 012	0
CDS-PP	3,7	767	0
PCP-PEV	3,5	732	0

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Nome	Percentagem	Votantes	mandatos
PPD/PSD	53,7 %	11 092	12
JPNT	17,3 %	3 583	4
PS	14,5 %	2 990	3
CDS-PP	5,8 %	1 189	1
PCP-PEV	4,4 %	900	1

Os membros eleitos na nossa freguesia são os seguintes:

#### Junta de Freguesia

**Presidente:** Manuel José Sampaio Viana

**Secretária:** Alda Maria Neiva Viana

**Tesoureiro:** Paulo Alexandre Saleiro Torres

#### Assembleia de Freguesia:

**Presidente:** Marco Dinis Pereira Neiva

**1.º Secretário:** Pedro Sampaio Viana

**2.º Secretária:** Teresa de Jesus da Silva Viana

#### Vogais:

Daniel Alexandre Vieira Alves

Carlos Manuel Rolo Torres

Maria Ofélia Rodrigues de Sá

António Neves Caramalho

Florian Barros da Silva Salgueiro

Belinda Laranjeira Faria

Parabéns e votos de muito sucesso aos eleitos.

## Agradecimento aos Órgãos Autárquicos Cessantes

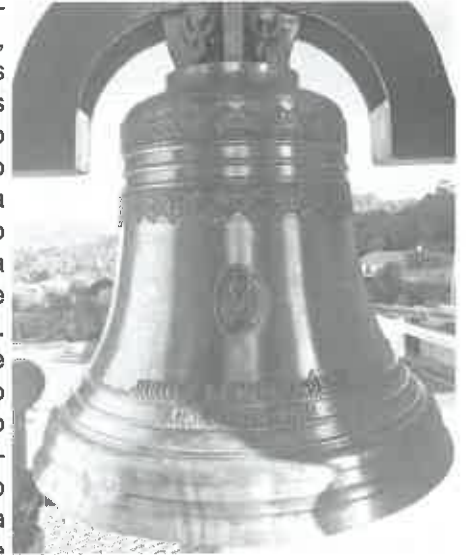
Em nome da Paróquia de S. Paio de Antas, gostaríamos de deixar uma palavra de apreço aos órgãos autárquicos que agora terminaram os cargos, em particular à Assembleia de Freguesia e à Junta de Freguesia de Antas e à Câmara Municipal de Esposende.

Impõe-se uma palavra de especial gratidão para o Presidente da Junta, António Viana da Cruz, pela colaboração desinteressada e isenta com a Paróquia, que pôs os interesses da população à frente de interesses individuais.

O nosso muito obrigado.

## CARRILHÃO: SINO EM DÓ

Como noticiámos no número 280 da Voz de Antas (julho-agosto), foi finalmente instalado um novo sino em Dó (na ventana a nascente), com as mesmas menções dos anteriores, isto é, o símbolo do Ano Jubilar da Misericórdia, o texto “Jubileu da Misericórdia” e “Ano Santo 2016”. Esta necessidade deveu-se ao facto de não ter sido possível encontrar uma solução técnica para baixar o cerca de um quarto de tom do sino de 1934, que havia sido instalado pelo então pároco o P.e António Martins Ledo (1854–1935, pároco de 1913–1935).



A empreitada teve um custo 3.430,00 €, acrescido de IVA à taxa de 23 %, e foi levada a cabo pela empresa Serafim da Silva Jerónimo & Filhos, sediada em Braga. Tendo, no entanto, alguns paroquianos se manifestado desagradados com o facto de esta despesa não ter sido custeada pela empresa Serafim da Silva Jerónimo & Filhos, referindo que se trataria da correção de um erro deles, é nosso dever esclarecer que, por muito que nós gostássemos que isso pudesse ter acontecido, tal não seria justo para a empresa. No orçamento inicial, de 18 de outubro do ano passado, era referido explicitamente que, “caso o 1.º sino não possa ser aproveitado, devido à sua afinação, será fornecido um novo sino com o valor de 2.930,00€”. O que acresceu a esse valor foram as despesas de deslocação de dois funcionários da empresa, transporte e instalação do sino, no valor de 500,00€. Ainda tentámos que esse valor não fosse cobrado, mas a empresa não acedeu aos nossos argumentos, salientando que se tratava já de um preço especial, pois o sino novo tinha um valor de tabela de 7.338,00€, e que, descontando o valor da retoma do existente, o valor a pagar por um sino novo seria sempre de 5.658,00€. Isto significou, apesar de tudo, uma poupança para a Paróquia de 2.228,00 €.

Por último, convém ainda esclarecer que se aproveitou da presença dos técnicos da empresa Serafim da Silva Jerónimo & Filhos para alterar o sinal horário, tendo ficado, antes das horas, o famoso toque Westminster, da *Abadia de Westminster, em Londres*, e, nas meias-horas, a parte inicial do hino de Nossa Senhora das Vitórias, composto pelo Pe. Benjamim Salgado (1916–1978, nosso pároco de 1949–1956).

# PELA JUNTA DE FREGUESIA

## TOMADA DE POSSE DA JUNTA DE FREGUESIA

Na sequência das Eleições Autárquicas de 1 de outubro, realizou-se, no passado dia 19 de outubro, a instalação da Assembleia de Freguesia de Antas.

Em Antas o ato eleitoral contou com lista única, encabeçada por Manuel José Sampaio Viana, do PSD, a qual obteve 1009 votos de um universo de 1235 eleitores que cumpriram o seu dever cívico. Registaram-se 185 votos brancos e 41 votos nulos.

A sessão de tomada de posse decorreu na sede da Junta de Freguesia, tendo sido empossado como Presidente da Junta de Freguesia Manuel José Viana, como Tesoureiro Paulo Torres e como Secretária Alda Viana. Relativamente à Assembleia de Freguesia, Marco Dinis Neiva preside a este órgão, tendo como primeiro secretário Pedro Viana e como segundo secretário Teresa Viana, sendo que os restantes membros são Daniel Alves, Carlos Torres, Ofélia Sá, António Caramalho, Floriano Salgueiro e Belinda Faria.

Numa breve intervenção, o Presidente da Junta de Freguesia, manifestou total disponibilidade e empenho para o mandato 2017-2021, no sentido de garantir à população melhor qualidade de vida e o cumprimento das suas expectativas e anseios. Neste sentido, e tendo em conta a ausência de oposição política à ação do executivo, exortou as pessoas a adotarem uma postura reivindicativa e espírito construtivo, seja reclamando intervenções e projetos, seja apresentando ideias e sugestões, contribuindo, desde modo, para o desenvolvimento e engrandecimento da freguesia. Assinalou que o primeiro objetivo é “o interesse e o bem-estar das pessoas”, vincando, contudo, que as obras são igualmente importantes e não serão descuradas.

Face ao escasso público presente no ato, a quem agradeceu a presença, José Viana convidou a população a participar nas sessões da Assembleia de Freguesia, por forma a acompanhar o trabalho e o desempenho da Junta de Freguesia. “Gostava de fazer deste novo desafio da minha vida um prazer e não uma obrigação, muito menos uma causa de interesse pessoal”, concluiu.

Por sua vez, o novo Presidente da Assembleia de Freguesia, Dinis Neiva, convidou a população a assumir o seu papel cívico e a participar nas sessões deste órgão deliberativo. Manifestou, de resto, a expectativa de que este será um mandato próspero em prol do progresso de Antas.

## ECOVIA DO LITORAL NORTE

Continuam em curso as obras da Ecovia do Litoral Norte, que vai ligar Apúlia a Caminha, numa extensão de 73 quilómetros. O projeto, que está a ser executado no âmbito do programa Polis Litoral Norte, inclui duas intervenções em Antas, nomeadamente o troço da margem esquerda do estuário do Rio Neiva e a Ponte Pedonal e Cicável - Infraestrutura de valorização e visitação do Estuário do Rio Neiva, cujo investimento global ascende a 961 mil euros.

A Ecovia do Litoral constituirá uma revolução no conceito de mobilidade suave e um importante ativo, contribuindo para a valorização não só da freguesia de Antas, como de todo o território concelhio.

## REQUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA

No âmbito da beneficiação da rede viária da freguesia, a Junta de Freguesia procedeu, recentemente, à pavimentação de um troço da Rua do Arroio, no lugar de Azevedo, do Beco do Barreiro, no lugar do Monte, e de um acesso à Rua Poeta António Correia de Oliveira, no Lugar de Belinho. A concretização destas intervenções permitiu criar as adequadas e necessárias condições de acesso às habitações.



Neste novo mandato, sob a presidência de José Viana, é intenção da Junta de Freguesia, dentro das suas competências e disponibilidade financeira, dar continuidade à beneficiação e requalificação da rede viária, no sentido de continuar a garantir as devidas condições de circulação quer aos automobilistas quer aos peões.

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ciente da importância de os trabalhadores reforçarem as suas competências profissionais e investirem em novos conhecimentos, a Junta de Freguesia disponibilizou-se, uma vez mais, para apoiar a realização, em Antas, de formação para trabalhadores no ativo.

Neste sentido, numa parceria entre o CEFOSAP - Centro de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional e o SINDEQ - Sindicato das Indústrias e Afins estão já a decorrer, nas instalações do antigo restaurante Camões, Cursos de Informática e Cursos de Saúde e Segurança no Trabalho ou Línguas Estrangeiras. Estas ações de formação destinam-se a trabalhadores com idades compreendidas entre os 18 e os 66 anos.

Os interessados nesta oferta formativa poderão inscrever-se ou obter mais esclarecimentos na sede da Junta de Freguesia.

## RECOLHA DE “MONSTROS” DOMÉSTICOS

A Junta de Freguesia continua a garantir a recolha de eletrodomésticos, peças de mobiliário ou outros objetos de maior volume ou dimensão.

Este serviço não acarreta quaisquer custos para os particulares, que apenas terão de o solicitar à Junta de Freguesia, que, mediante disponibilidade e marcação prévia, se encarregará da recolha e devido encaminhamento. Neste sentido, apela-se às pessoas para que não depositem este tipo de resíduos na via pública, nomeadamente junto dos contentores e/ou ecopontos. Ajude-nos a manter a nossa freguesia limpa!

## Nas mãos de Deus...

### Partiram para a Casa do Pai

Jo 14, 2b-3 "Vou preparar-vos um lugar. E quando Eu tiver ido e vos tiver preparado um lugar, virei outra vez e levar-vos-ei comigo para que, onde Eu estiver, estejais vós também."

**Partiram para a morada do Senhor, os nossos irmãos:**



O dia amanheceu mais triste com a tua partida, partiste com 97 anos...

**Vozinha** era assim que carinhosamente te chamavam os teus únicos netos, como os mimastes e protegestes sempre que pudestes, foi com grande orgulho que cada vez que lhes perguntavam de quem eram, diziam: somos netos da **Tia Emília**

**da Rente.**

Tinhas as mãos marcadas do trabalho e do sofrimento de uma vida que em nada te foi fácil, cedo, tu e a tua mãe tiveram de lutar contra as adversidades de uma vida, contudo nunca deixaste faltar nada a quem mais amavas.

Foste uma mulher de garra, mãe, amiga do seu amigo, avó, bisavó, trisavó esposa que com dedicação criaste o teu filho e o ensinaste a trilhar o caminho do bem, o teu filho deu-te netos e todos terão sempre muito orgulho em falar de ti. Com muita garra lutaste: contra o tempo, a saudade, a doença e o cansaço dos anos.

Minha avó de cabelos brancos como a neve, trazidos com a experiência da vida,

minha avó cheia de paciência, que a todos servia e nem sempre era compreendida. Não sabias nada do Mundo mas tinhas o conhecimento de uma vida e como nós, teus netos adorávamos ouvir as tuas histórias de vida.

Nenhuma palavra servirá para expressar o que sentimos, o tamanho da saudade e do quanto nos sentimos abençoados por te termos nas nossas vidas, por saber que fomos especiais, que nos amastes tanto quanto podias, sem esperar que fôssemos perfeitos.

É com certeza que no eterno descanso junto de Deus, olharás sempre por nós.

Emília Rodrigues de Almeida filha de Maria Rodrigues Almeida; mãe de Manuel Almeida da Cruz; avó de Lúcia Jesus Saleiro da Cruz e Vítor Saleiro da Cruz; bisavó de Ana Filipa da Cruz Rolo e Bruna Daniela da Cruz Rolo e trisavó de Leonor Rolo de Sá



**Maria Irene Viana Rolo Agra de Brito**, nasceu a 25 de Janeiro de 1936 e faleceu em 18 de Setembro de 2017. Filha de Jose Alves Rolo e de Umbelina Gonçalves Pereira Viana, casou com José Vaz de Brito, natural de Castelo do Neiva. Foi mãe de três filhos e avó de cinco netos.

Toda a sua vida foi dedicada à família, com carinho, ajudou a criar, primeiro os sobrinhos mais

**António Vieira Simões**, nasceu a 11-01-1936, faleceu a 22-09-2017 com 81 anos.

Celebrou recentemente sessenta anos de casamento com Maria de Fátima Sá da Silva, companheira de uma vida e de todas as adversidades. Juntos tiveram seis filhos: Adélio, Rosalina, Jaime, Maria, Arminda e Fernanda. Os três primeiros receberam-no agora no Senhor, pois faleceram de tenra idade.



Trabalhou em França e regressou a Portugal com a restante família, que entretanto cresceu com mais oito netos e quatro bisnetos.

Fica um resumo da nota de homenagem na hora da partida que melhor descreve a sua personalidade e forma de estar:

*"Por vezes nem sempre é fácil expressar tudo aquilo que sentimos por palavras. Por vezes nem sequer conseguimos descrever o que a nossa mente quer dizer e aquilo que o nosso coração sente.*

*Este, para todos nós, é um desses momentos. O coração sai pela boca quando se pronuncia o teu nome.*

*Foi há já 81 anos que nasceste. Passaste por muito na vida e sempre te aguentaste, sempre forte e de pé, hoje em dia já acompanhado da tua fiel companheira bengala.*

*O sol era um fiel amigo, mas quando exagerava nas brincadeiras tinhas de te proteger com as tuas boinas e chapéus e com os teus óculos de sol. O teu sorriso sincero quando vias aqueles que gostas. A preocupação com o bem-estar da tua família, a honestidade das palavras e o mimo que tanto gostavas. Gostavas de ouvir os teus netos cantar, as tuas filhas juntas e felizes.*

*Todos os teus familiares vão sentir a tua falta, mas irão lembrar-se sempre da tua cara com um sorriso estampado. Pois é assim que nos lembramos de ti: sorridente e feliz apenas por saber que os teus estão bem. O cadeirão vazio já não vai ser a mesma a coisa. As músicas sem as tuas batidas a acompanhar não vão ter tanto brilho, mas ao olharmos para cima vamos ver a estrelinha mais brilhante no céu a olhar por nós.*

*Foste sem sofrer, e foi quando Deus assim o quis, e para nós isso é muito importante. Ter a sorte de te recordar brincalhão e sorridente é uma dádiva.*

*Já com saudades, e um aperto no peito, assim nos despedimos, com a certeza de que será um até já.*

*Amamos-te muito."*

A família agradece a todos quantos manifestaram o seu pesar e prestaram a última homenagem.

Que Deus o tenha na paz da sua Presença.

velhos, de quem cuidava enquanto costurava, depois os filhos e por fim os netos.

Bem-disposta, de sorriso fácil, sempre preocupada com o bem-estar dos que lhe eram mais próximos, não negava nunca a ajuda aos que precisavam.

Com a serenidade com que viveu, assim partiu aos 81 anos deixando em todos um sentimento de perda e uma saudade eterna. Paz à sua alma!

A família, reconhecida, agradece a todos quantos se solidarizaram consigo nestes momentos de dor.

## O início do ano e o aniversário do G.J.E

### O início do ano

No passado dia 16 de Setembro o Grupo de Jovens Esperança deu início ao novo ano através das já habituais reuniões e animações da Eucaristia de Sábado.

O grupo inicia desta forma mais um ano, que se espera recheado de desafios e obstáculos mas também de superação, aventura e diversão. Este vai ser um ano preenchido com diversas atividades englobadas no movimento JOEMCA e outras iniciativas do grupo em



prol da comunidade e da paróquia dos quais se podem destacar a festa do Menino pelo Natal e a procissão do Senhor aos Enfermos com a execução do tapete.

Neste espírito de transparência e envolvimento na comunidade, o GJE apresenta o seu relatório de contas do ano 2016/2017. Neste relatório constam todas as despesas e receitas do ano anterior bem como o saldo final. No âmbito das receitas destacam-se o Tasco da Festa da Senhora das Vitórias e São Paio e o peditório do Menino como principais fontes de receita. No âmbito das despesas é de destacar principalmente os gastos em alimentação nas diversas atividades que o grupo realiza ao longo do ano. De referir que cada elemento do grupo paga uma cota de 1 euro mensal e que comparticipa nalgumas despesas, nomeadamente, no acampamento e na compra de roupa, estas receitas provenientes de elementos do grupo estão contabilizadas no relatório como "Cotas", "Acampamento" e "Roupa do grupo", respetivamente.

### Aniversário GJE

No dia 16 de Outubro o Grupo de Jovens Esperança celebrou o seu 29 aniversário e, como não podia deixar de ser esta data foi comemorada com a animação da eucaristia do sábado e com um jantar para todos os elementos do grupo. O jantar decorreu em clima de festa e contou ainda com a presença de Vitor Ferreira para animar através de música e karaoke um jantar já de si muito animado. O GJE agradece todo o apoio e carinho da comunidade ao longo desta caminhada que dura há já 29 anos e que promete continuar.

## Festa S.Tecla de 2017 / Comissão 2018

Ver próximo número

## APOIO ÀS VÍTIMAS DO FOGO DE MIDÕES

Quatro meses após a jornada voluntária a Pedrógão Grande com vista na ajuda àqueles que tudo perderam, mais uma vez Sílvia Cruz apelou ao seu e ao coração de três concelhos (Esposende, Barcelos, Viana do Castelo)



para fazer um esforço, ainda maior, para levar todo o tipo de doações feitas pelos habitantes desses três concelhos.

Antas não foi exceção e no Salão Paroquial foi improvisado um centro de recolha de bens, para mais tarde se juntarem no Centro de operações em Fão.

Dia 29 de Outubro, pelas 6:30 horas reuniram-se em Fão um total de 41 viaturas a contar com a presença de 14 camiões TIR e 24 carrinhas sobrecarregadas de bens que variavam desde feno a quartos completos. Aquando da chegada a Midões, distrito de Coimbra, os camiões foram descarregados e foi feita uma triagem dos bens e apenas pela tarde, as 24 carrinhas foram divididas em sete grupos, os quais iriam cobrir 7 zonas diferentes, fazendo a entrega porta-a-porta aos casos selecionados como urgentes. Viveram-se momentos mágicos ao ver nos olhos das pessoas a emoção de nos terem lá, mas também momentos angustiantes ao visualizar os efeitos daquele flagelo.

A mensagem que sempre tentamos transmitir foi a Esperança àqueles a quem o fogo tudo tirou.

Após um dia inteiro de trabalho exaustivo o grupo de Esposende lentamente deixou Midões e a missão de distribuir os restantes bens foi deixada ao encargo do Movimento Associativo de Apoio às Vítimas do fogo de Midões.

Um muito obrigado aos organizadores deste movimento! Muita Força a todas as vítimas dos incêndios em Portugal e um agradecimento do fundo do peito a todas as pessoas que disponibilizaram bens seus e em especial ao povo de Antas, pela disponibilidade, entrega e ajuda!

Hoje vocês, um dia nós!

## O LUGAR DO MONTE

A primeira referência ao sítio do Monte aparece no *"Rol e Assento dos Confrades e Irmandade da Virgem Senhora do Rosário para sempre"*, elaborado quando os fidalgos da Casa de Belinho erigiram a capela da Senhora no ano de 1592. Aí se encontra, no fim da lista dos confrades do lugar de S. Paio, *"Francisca Jorge do Monte e suas filhas"*.

Porém, até meados do século XVIII, o lugar do Monte não fazia parte da toponímia local. Os poucos habitantes, nos livros de assentos de batizados, casamentos e óbitos, seriam referidos como residentes nos lugares de S. Paio ou de Azevedo. A partir de então, o sítio que depois viria a ser designado por Lugar do Monte, é indicado nos livros paroquiais como **"Lugar das Figueiras de Azevedo"**. Esta denominação começou com o casamento, em 1660, de Domingos Dias Figueiras, chamado "o Fardo", com sua prima Apolónia Dias, *"ambos do lugar de Azevedo"*.

Todas as filhas morreram solteiras. A Sebastiana, em março de 1717, e a Francisca, que era conhecida por "Gaga das Figueiras", em agosto de 1745, ambas referidas no assento de óbito como *"do lugar de Azevedo"*. Mas a Luzia, falecida em dezembro de 1745, foi indicada no como *"do lugar das Figueiras de Azevedo desta freguesia de S. Paio de Antas (...) não fez testamento e só declarou diante de algumas pessoas que deixava as suas casas, móveis e terras lavradas a sua sobrinha Francisca (...) e suas sobrinhas e sobrinho ficariam com os matos"*. Estes sobrinhos eram filhos de Martinho Dias, o único dos irmãos que deixou descendentes e que casou, em 1680, com Maria Dias, também do mesmo lugar e sua parente.

Daqui se depreende que o nome do Lugar das Figueiras de Azevedo não resulta das árvores que dão figos, mas do apelido das filhas do "Fardo". Os sobrenomes Dias e Figueiras desapareceram do lugar porque a Francisca Dias, herdeira da tia Luzia, casou em 1722 com João da Cunha, da freguesia de Belinho (Cunha porque a mãe, solteira, *"deu por pai Fernando Pinheiro, solteiro, da freguesia de S. Paio de Antas"*. Este era Fernando da Cunha Pinheiro, da Quinta Velha (V. Voz de Antas, setembro-outubro 2016). O filho de Francisca Dias e João da Cunha, Bento da Cunha, do Lugar das Figueiras de Azevedo, casou em 1750 com Maria Rodrigues. O único filho de que há notícia, Pedro da Cunha, casou em 1779 com Catarina Alves da Cruz, a qual, tendo ficado viúva em 1795, voltou a casar em 1797 com José António de Arezes. Deste casal descendem as bisnetas "da Catrina", a mais célebre das quais foi a catequista "tia Maria da Catrina", falecida em 1978, aos 87 anos de idade, e da qual muitos ainda se lembrarão com saudade.

Nunca mais foi mencionado o lugar das Figueiras. Quando uma Maria Rodrigues, viúva, sem ser mencionado o nome do marido que julgo ter sido Manuel Dias, faleceu em 1826, e quando em 1841 faleceu João Alves da Cruz, filho dos atrás mencionados José António de Arezes e Catarina Alves da Cruz, eram moradores no **"Lugar do Monte de Azevedo"**. A última vez que assim apareceu referido foi em 1845, no batizado de António, filho de António Alves e de Josefa Rodrigues, "Cabrita". Este António Alves, que era de Guilheta, a partir de 1828 aparece sempre com o nome de António Alves do Monte até ao seu óbito em 1853.

A primeira vez que aparece nos livros como **"Lugar do Monte"** é num batizado em abril de 1847. Em 1852, num rol das casas e campos da freguesia, são-lhe atribuídas 25 casas, mas algumas eram do lugar da Pereira que não

constava desse arrolamento.

Embora pouco povoado, foi neste lugar que se instalou a primeira "venda" na freguesia. O vendeiro era António Rei, o "Galego", nascido em março de 1818. A alcunha vinha do pai Martiño Rey, natural da Galiza. Tendo ficado órfão do pai aos 4 anos de idade, quase com 18 foi casar em 1836 à igreja do Castelo com Maria Gonçalves Viana, de S. Romão, por estas freguesias terem sido anexadas devido ao encerramento do mosteiro. A primeira filha nasceu em S. Romão em 1837, mas o segundo, que lhe herdou a alcunha, já nasceu em dezembro de 1838 no "lugar de Azevedo". Embora não saibamos quando abriu a venda pela primeira vez, é certo que em junho de 1855 aparece numa ata da Câmara de Esposende a oferecer a avença de três pipas de vinho pelo que viesse a vender durante o 3º trimestre daquele ano. Em 1863 o seu nome consta da lista do *"Recenseamento de todos os lojistas, vendeiros, padeiros e saleiros do Concelho"*. Tendo ficado viúvo em janeiro de 1871, passou o negócio ao filho mais velho e foi casar a Amorim, lugar da Perlinha, onde dirigiu outro estabelecimento e onde viria a falecer em setembro de 1891.

Outro nome do lugar do Monte que fazia parte da mesma lista de 1863 era o do padeiro Domingos Rodrigues da Costa, nascido em 1815 e casado desde 1836 com Maria Teresa Pires Trigo, de Belinho. Foram pais do "Caçador" e avós da "tia Cecília do Caçador", que deles herdou a profissão de padeira e donde resultaria a célebre "Padaria Vitória", de sua filha Maria Alves da Cruz e marido Avelino Gonçalves Neiva.

Quando o Sr. Reitor Padre Bento mandou demolir *"a casa chamada da Fábrica, onde se dava escola"*, o Galego pôs à disposição da Junta de Paróquia o coberto da sua casa para que o professor António Alves de Faria, mais conhecido por "o 'Scola", continuasse a dar as suas lições e reguadas aos alunos. Ele tinha casado em Antas, em 1877, com Rosa Maria Dias Ferreira, e vivia em Forjães no lugar do Matinho, donde facilmente se deslocava a cavalo para dar as suas aulas.

Para que se possa fazer uma ideia da barafunda que o "Scola" enfrentava diariamente, numa relação de 1883, dos 60 alunos matriculados 26 eram de Antas, 17 de Belinho, 9 de Forjães, 6 de Mar e 2 de Marinhas. As idades iam dos 7 aos 14 anos. Note-se, contudo, que talvez nem metade dos inscritos frequentassem regularmente as aulas, pois em primeiro lugar estavam os afazeres na casa dos pais e nas leiras. Não se estranhe a inscrição de tantos rapazes de outras freguesias. No concelho de Esposende, em meados do século XIX, só havia quatro escolas de *"ler, escrever e contar"*: na vila, em Fão, Apúlia e Antas.

Em 1888 foram autorizadas escolas masculinas, para funcionarem em casas alugadas, em Forjães e Marinhas, para as quais foram nomeados professores em 1889, precisamente quando o Barão de Maracanã ofereceu à Junta de Paróquia o edifício da Escola da Estrada. Acabou o ensino no lugar do Monte mas para lá voltou em 1935, ano em que foi aberto o posto escolar na casa de Manuel Rodrigues do Lameiro, o "Freixo", sendo professora a regente "Dona Lininha", Carolina de Jesus Ribeiro Torrinhos. Foi transferido em 1940 para a "casa do Amaro" no lugar de Azevedo.

Muito mais há a dizer sobre o lugar do Monte: a instalação da fábrica de pirotecnia, a descoberta do cemitério pré-histórico e o desenvolvimento do sítio a partir do fim da Segunda Grande Guerra. A ele voltaremos no próximo número.

Raul Saleiro